

Avaliação de uma espuma fluoretada de pH neutro na remineralização de lesão de cárie artificial: estudo in situ

Danelon M, Lodi CS, Takeshita EM, Vieira AM, Sasaki KT, Delbem ACB

Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA/UNESP)

marcelledanelon@hotmail.com

As espumas fluoretadas oferecem menor risco de ingestão de (F) devido à sua consistência e porque uma menor quantidade do produto é necessária para a aplicação. Até o momento não há estudos avaliando sua capacidade em remineralizar lesões de cárie. O objetivo do presente estudo in situ foi avaliar a capacidade de uma espuma fluoretada neutra em remineralizar lesões incipientes de cárie. Blocos de dentes bovinos foram selecionados através da microdureza superficial e divididos em três grupos experimentais: 1) grupo controle (sem tratamento); 2) tratamento com gel fluoretado neutro (2% NaF, DFL) e 3) tratamento com espuma fluoretada neutra (1,23% NaF, FGM). A aplicação dos produtos foram realizadas no início de cada fase, que durou três dias, com um período de descanso de quatro dias entre elas. Dez voluntários utilizaram dispositivos palatinos com quatro blocos cada. Dois blocos foram removidos 30 minutos após a aplicação de F para análise do fluoreto de cálcio (CaF₂) formado. Os dois blocos restantes foram utilizados para análise de microdureza superficial e longitudinal e o CaF₂ retido. Os resultados obtidos através das análises de microdureza superficial e longitudinal mostraram que não houve diferenças estatísticas entre os produtos fluoretados. A quantidade de CaF₂ formado e retido foi maior nos blocos tratados com a espuma do que com o gel. Conclui-se que não há diferenças na capacidade em remineralizar lesões incipientes de cárie das espumas fluoretadas em comparação aos géis fluoretados.